

B. FILHO, Maurício; RIBEIRO, Luiz S.; GARCIA, Félix G.. Personalidade de atletas brasileiros de alto-rendimento: comparações entre os sexos masculino e feminino e correlação com nível de performance e tempo de treinamento. Ver. Port. Cien. Desp., Porto, v. 5, n. 1, p. 31-39, jan. 2005.

Laiza Vitória Queiroz Almeida ¹
Sergio Samuel

RESENHA²

Personalidade de atletas brasileiros de alto-rendimento: comparações entre os sexos masculino e feminino e correlação com nível de performance e tempo de treinamento. Autores: Maurício B. Filho, Luiz S. Ribeiro e Félix G. Garcia, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil.

O artigo tem como objetivo avaliar as características de personalidades de atletas de alto rendimento, comparando as diferenças existentes entre os indivíduos de ambos os sexos, assim como estabelecer a correlação de variáveis psicológicas, de níveis de performance e tempo de treinamento dos atletas. A correlação entre personalidades tem sido o motivo de investigação através da psicologia do esporte, em virtude de vários fatores que influenciam o atleta dentro e fora de campo ou de quadra.

A personalidade de atletas brasileiros de alto rendimento pode variar entre os sexos masculino e feminino, mas também estar correlacionada com seu nível de performance e tempo de treinamento. Em relação às diferenças entre os sexos, estudos sugerem que as mulheres tendem a ser mais sociáveis, empáticas e cooperativas, enquanto os homens são mais dominantes, assertivos e competitivos. No entanto, essas diferenças podem ser influenciadas por fatores culturais e sociais, além das características individuais de cada atleta.

Na comparação entre personalidade e nível de performance, pesquisas mostram que certos traços de personalidade podem estar associados a um melhor desempenho esportivo. Por exemplo, a perseverança, a motivação intrínseca, a autoconfiança e a resiliência têm sido identificadas como características comuns em atletas de alto rendimento. Quanto ao tempo de treinamento, estudos sugerem que os atletas que passam mais tempo treinando e se dedicando ao esporte tendem a desenvolver características específicas de personalidade, como disciplina, determinação e capacidade de suportar a pressão. Essas características são consideradas fundamentais para o sucesso em esportes de alto rendimento. No entanto, é importante ressaltar que a personalidade de um atleta é influenciada por uma série de fatores, como ambiente

1. Acadêmico do curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade do estado do Pará, campus XII- Santarém.

2. Trabalho apresentado a disciplina Psicologia do esporte da Educação Física, do curso de Graduação em Educação Física da Universidade do estado do Pará, campus XII- Santarém.

familiar, experiências de vida, motivações individuais e outros traços de personalidade. Portanto, a personalidade dos atletas é multifacetada e única, podendo variar significativamente de indivíduo para indivíduo, independentemente do sexo, nível de performance ou tempo de treinamento. A correlação entre mulheres e esporte de alto rendimento tem sido objeto de estudo e discussão ao longo dos anos. Embora as mulheres tenham demonstrado um aumento significativo em seu envolvimento e sucesso em várias modalidades esportivas de alto rendimento, ainda há desafios a serem enfrentados. Uma das principais questões é a disparidade de gênero na visibilidade e na remuneração no esporte de alto rendimento. As mulheres muitas vezes têm menos oportunidades de patrocínio, menos visibilidade na mídia e salários inferiores em comparação com os homens. No entanto, apesar dessas desigualdades, as mulheres têm alcançado uma série de conquistas impressionantes no esporte de alto rendimento.

Através desse estudo podemos perceber que existem sim diferenças de personalidades entre atletas do sexo masculinos e feminino, apesar de muitas semelhanças, o autor afirma que esses estudos não são suficientes para tirar uma conclusão e que mais pesquisas devem ser feitas para que englobem características que não foram abordadas aqui, como dados de auto rendimento entre pessoas atletas e não atletas.

O autor reitera que esses estudos também devem ser feitos em regiões que necessitam ser mais exploradas nesse assunto como Américas do Sul e Central, África e Ásia. Mas o que podemos observar é que pesquisas como essa, que buscam conhecer cada vez mais o perfil psicológico e físico de atletas de diferentes características, sempre devem ser feitas para que possam ter um conhecimento mais exato sobre o assunto e que possam agregar ainda mais no mundo dos esportes e da educação física e que faça com que todas as variáveis no processo de formação dos atletas sejam devidamente exploradas.